



| 01.07.2003

Em 25 de junho, a Fundação Konrad Adenauer e a Escola Eliyah organizaram uma cúpula inter-religiosa sobre o assunto: "Combater o Terrorismo".

O presidente Abdurrahman Wahid, antigo presidente da Indonésia e presidente da maior organização islâmica na Indonésia, "Nahdlatul Ulama", junto com o antigo Rábi Chefe sefardita de Israel, Eliyahu Bakshi-Doron falou a uma audiência de 200 representantes das religiões judaica, cristã e muçulmana sobre a obrigação de cada crente mostrar respeito pela vida e a integridade de todos os seres humanos.

Rábi Eliyahu Bakshi-Doron,
Rábi Alon Goshen Gottstein,
Abdurrahman Wahid
Dr. h.c. Johannes Gerster (KAS)

A seguir do evento, Bakshi-Doron e Wahid assinaram a seguinte declaração, a qual líderes religiosos importantes no Médio Oriente e no mundo serão convidados a apoiar.

NÓS, OS EM BAIXO ASSINADOS, líderes religiosos que crêem num Deus criador guia do universo, expressamos firmemente a nossa convicção de que as nossas tradições se opõem categoricamente ao uso do terrorismo. O terrorismo é abominação nos olhos de Deus e oposto ao próprio entendimento das nossas respectivas escrituras. É também oposto a qualquer princípio de respeito humanitário. Em todas as nossas religiões, Deus está sendo afirmado como gracioso e compassivo, chamando nos a sermos compassivos e graciosos de acordo. Causar sofrimento em nome de Deus é oposto à vontade de Deus. Afirmamos que o valor religioso mais alto é a santidade da vida humana. Condenamos aquelas expressões das nossas religiões que falam em nome das nossas religiões e que endossam o uso de meios terroristas, tais como homicídios suicidas, para alcançar metas políticas ou outras. Enquanto reconhecemos o valor de crença profunda nas nossas fés, a ponto de oferecer as nossas vidas por estas, isso não deve ser confundido nunca com fazer mal a inocentes em nome da causa. Cremos também que uma das conseqüências do terrorismo é a criação de sofrimento imenso, não só para as vítimas do terror, mas também para aqueles que buscam de se beneficiar dele ou por ele. Encorajamos os líderes religiosos de todas as tradições a expressarem firmemente a sua convicção religiosa contra o terrorismo, ajudando, por isso, para purificar as nossas religiões dum crescimento canceroso contemporâneo, o qual ameaça destruir a nossa face humana.

Jerusalém, 25 de junho de 2003

Assinado por:
Abdurrahman Wahid
Ex-presidente da Indonésia
Eliyahu Bakshi-Doron
Ex-Rábi-Chefe sefardita de Israel